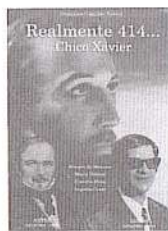


Certa Mulher existe em nosso mundo,  
Anjo do nosso pão de cada dia,  
Ela foi ver-me quando eu mais sofria,  
Inspirada no Amor puro e profundo.

Desejo retratá-la e me confundo,  
A palavra terrestre não me guia.  
Veio estender-me luz e a dor fugia...  
Ao lembrá-la de bênçãos me circundo.



Nossa Mãe

Certa Mulher existe em  
nosso mundo,  
Cujos é também nosso pão  
de cada dia.

Ela foi ver-me quando eu  
mais sofria,  
Inspirada no Amor puro  
e profundo.

Desejo retratá-la e me confundo,  
A palavra terrestre não me guia.

Veio estender-me luz e a dor fugia...  
Ao lembrá-la de bênçãos me circundo.



Levantei-me e indaguei:- Ah !... Quem seria?  
 Alguém da Terra que eu não conhecia?  
 Sei que era um Anjo em estrelas de Luz!...

Um mendigo me disse : - Era Maria...  
 Céus!... Eu vira a Nossa Mãe e não sabia.  
 Era sim, Nossa Mãe, Mãe de Jesus!...



Levantei-me e indaguei:- Quem  
 seria ?

Alguém da Terra que eu

não conhecia ?  
 Sei que era um anjo em  
 estrelas de Luz!

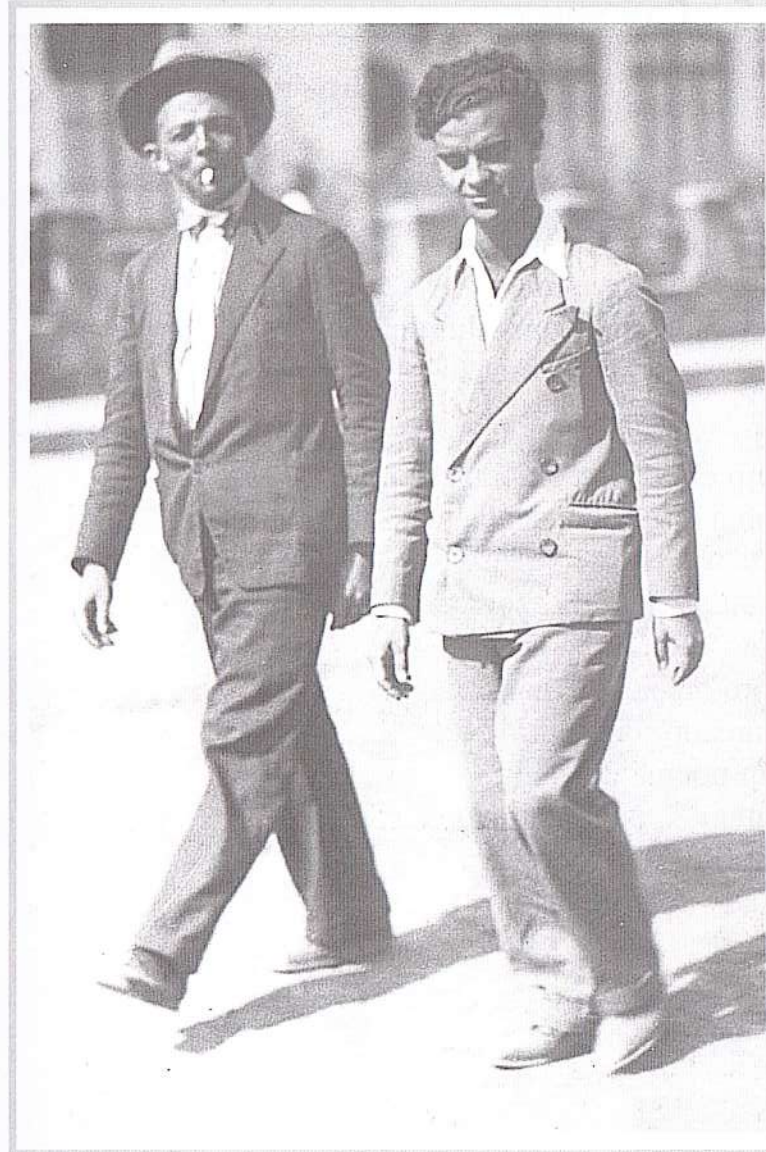
Um mendigo me disse: Era Maria,  
 Céus! Vira a Nossa Mãe e  
 não sabia!  
 Era sim, Nossa Mãe, Mãe  
 de Jesus!  
 Mãe de Jesus!  
 Cosmélia Soares







*Chico com o jornalista Claudemiro Alencar, do jornal o Globo quando das notáveis reportagens do lançamento do livro Parnaso de Além Túmulo, em apoio e esclarecimento do grande impacto que esse livro causou ao mundo literário. Em 1934.*



*Chico em passeio pela cidade de Pedro Leopoldo.*

